



EXPLORANDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: ESQUIZODRAMA NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Patrícia Castro de Oliveira e Silva (patricia.castro@unigranrio.edu.br)¹

1 – Unigranrio Afya, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: No contexto atual, observamos um aumento significativo da violência de gênero, refletindo um padrão mais amplo de violências contra diversas identidades. Este fenômeno não é alheio ao campo da Psicologia, especialmente na formação dos profissionais dessa área. Este estudo busca explorar e enfrentar essa realidade dentro de uma perspectiva decolonial-interseccional, utilizando o esquizodrama como uma ferramenta potente para a reflexão e transformação.

Objetivo(s): Investigar a presença e as manifestações da violência de gênero na formação em Psicologia. Utilizar a abordagem cartográfica decolonial-interseccional para mapear e compreender as interseções entre violência de gênero, Psicologia e Direitos Humanos. Aplicar o esquizodrama como um dispositivo teórico-clínico para explorar e confrontar a violência de gênero dentro e fora do contexto acadêmico. Refletir sobre os resultados do esquizodrama e suas implicações para a prática pedagógica e psicológica. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado numa IES, envolvendo a participação de diversas turmas do curso de Psicologia. Foram realizadas oficinas e esquizodramas sobre temas de Direitos Humanos, com a colaboração de uma equipe multidisciplinar composta por coordenadora, assistentes e pesquisadores de iniciação científica, representando uma diversidade de identidades. Um episódio de violência de gênero dentro da equipe de pesquisa foi escolhido como ponto de análise e trabalhado através do esquizodrama. Cada membro da equipe assumiu um corpo outro e explorou experiências relacionadas à violência de gênero em diferentes contextos.

Resultados: O esquizodrama promoveu uma profunda reflexão sobre as formas como a violência de gênero se manifesta e é reproduzida, mesmo entre aqueles que estão engajados no enfrentamento desse fenômeno. Os participantes experimentaram uma ampliação de perspectiva ao se colocarem no lugar de corpos diversos, percebendo as complexidades e sutilezas das dinâmicas de poder e violência. Essa experiência gerou uma maior sensibilização e compromisso com a promoção dos Direitos Humanos e a luta contra a violência de gênero.

Considerações Finais: Nesse sentido, este estudo destaca a importância de abordagens interseccionais e decoloniais na compreensão e enfrentamento da violência de gênero na formação em Psicologia. O esquizodrama se mostrou uma ferramenta eficaz para provocar reflexões profundas e transformadoras sobre esse tema.

Palavras-chave: Violência de gênero. Psicologia. Esquizodrama. Direitos humanos.